

Grandes eventos e blocos carnavalescos devem estar atentos para o Seguro de Responsabilidade Civil; senador Aloysio Nunes traça um panorama da reforma política

Organizadores de blocos e eventos carnavalescos devem pensar em contratar seguros para se prevenir contra danos à propriedade de terceiros e aos próprios foliões, alerta Marcio Guerrero, presidente da Comissão de Responsabilidade Civil da FenSeg, em entrevista à Rádio CNseg. Ele é uma das atrações da programação desta semana, que será voltada para orientações sobre a proteção de patrimônio, os tipos de cobertura e recomendações gerais para o Carnaval, tanto para quem aproveita a festa quanto para quem viaja.

Nesta segunda-feira, o “Fala, Presidente” traz entrevista com o presidente da CNseg, Marcio Serôa de Araujo Coriolano, em que ele relembra cuidados básicos para quem vai viajar de carro (“Se o carro está segurado, se as condições materiais estão em ordem”) ou para o exterior (“Se todas as proteções estão sendo adotadas, desde atendimento médico-hospitalar até ocorrências mais frequentes, como extravio de bagagem”). Na “Entrevista Especial”, o senador Aloysio Nunes (PSDB-SP) fala sobre o projeto de reforma política em tramitação no Congresso. Segundo ele, o sistema político atual propicia “uma fragmentação partidária enorme”, o que “é prejudicial do ponto de vista da funcionalidade do sistema”. A reforma, diz, estabelece um patamar mínimo de votos para os partidos poderem atuar no Congresso, além de reafirmar o princípio da fidelidade partidária e impedir coligações em eleições proporcionais.

Terça-feira, no quadro “Conheça os Seguros Gerais”, o presidente da Comissão de Responsabilidade Civil Geral da FenSeg, Marcio Guerrero, abordará o Seguro de Responsabilidade Civil para grandes eventos, no caso, blocos de Carnaval. De acordo com ele, essa modalidade de seguro “vai garantir todo o evento e o que o evento possa causar a terceiros”. “O bloco tem vida própria, nasce em algum lugar, anda alguns quarteirões, e tudo que está no trajeto é bem de terceiros, público ou privado.” Assim, afirma, todo dano causado pelo bloco pode ocasionar a responsabilização do organizador, do dono ou do patrocinador. “O folião também é um terceiro perante a organização. Se ele se machucar, o organizador é responsável”, diz Guerrero. Ainda na terça, Marco Garutti, presidente da Comissão de Garantia Estendida da FenSeg, destaca a importância de proteger o celular contra roubos e furtos nessa época de grandes aglomerações.

Já na quarta-feira, no quadro “Entenda os Seguros de Pessoas”, o professor da Escola Nacional de Seguros José Antônio Varanda falará sobre seguro viagem para o período do Carnaval, como os cuidados e a atenção nas coberturas da apólice que o consumidor deve observar. Ele diz que nesta época aumenta muito a contratação de seguro viagem para o Nordeste e o exterior.

Na quinta, Vera Queiroz Sampaio, gerente de Regulação da FenaSaúde, fala sobre a prevenção da febre amarela e os cuidados que as pessoas devem ter durante o Carnaval. No mesmo dia, no quadro “Sustentabilidade”, conheça dicas de consumo consciente durante a festa.

Sexta, o presidente da FenaCap, Marco Barros, dará entrevista no quadro Minuto da Capitalização sobre o tema “Planejando outros Carnavais”. O executivo orientará o consumidor sobre como utilizar a capitalização para planejar suas finanças e aproveitar os Carnavais do futuro. Encerrando a semana, o quadro Dica do Consultor traz o coordenador do SOS Estradas, Rodolfo Rizotto, alertando para a segurança no trânsito no período de folia.

Diariamente, a Rádio traz ainda boletins de serviço, notícias do setor, da economia e da política do país, além da programação musical. A grade completa está disponível em radio.cnseg.org.br

Fonte: CNseg, em 20.02.2017.